

Análise Mercado de Açúcar: Mesmo volátil, açúcar se desenvolve dentro de canal de alta em NY

ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma quinta-feira moderadamente volátil sobre os preços praticados tanto para o produto físico negociado no mercado interno brasileiro quanto sobre as cotações dos contratos futuros negociados nas bolsas de Londres e de Nova York. Nesta última, o vencimento Março/19, além de se encontrar em vias de perder a sua posição de contrato driver, também se desenvolve junto as mínimas de um canal de alta de longo prazo que, a partir da faixa de US\$/cents 12,50, ou até mesmo US\$/cents 12,35, tende a se projetar ao nível de US\$/cents 13,50 no decorrer de fevereiro e de US\$/cents 14,00 entre março e abril. Este movimento deve ocorrer mesmo frente ao início do calendário oficial de colheita da safra de cana em abril.

Os fundamentos da projeção de alta da SAFRAS & Mercado são amparados tanto no revés da produção de cana da safra 2019/20 do Centro-Sul do Brasil quanto na de produção em queda na oferta de açúcar da safra 2018/19 da Europa que, assim como o Brasil, encontra adversidades climáticas relativas a falta de chuva sobre as principais regiões produtoras da commodity. Além disto, temos a Índia que, junto a uma redução na disponibilidade de oferta da commodity, diante do aumento no blend de etanol adicionado a gasolina, também enfrenta uma crise no setor produtivo local, com elevado endividamento de usinas, em um movimento que deve resultar na queda acentuada das exportações junto a judicialização do processo de pagamento de fornecedores locais, com sinais de confisco dos estoques de açúcar das unidades produtoras para o cumprimento de garantias de pagamento a estes fornecedores, os quais, alguns relatam, que nem os preços mínimos têm recebido.

Antes da queda nas exportações que ainda estão projetadas em 4 milhões de toneladas para a safra internacional atual 2018/19, existe também a neutralização de mais 4 milhões de toneladas na produção de açúcar na Índia decorrentes do crescimento do blend de etanol a gasolina na matriz local de combustíveis, sendo que 1 milhão de toneladas devem ser neutralizados na temporada atual 2018/19 junto a mais 3 milhões de toneladas na safra que vem, 2019/20, temporada a qual o Brasil também terá a efetivação de sua segunda quebra de safra decorrente de uma nova estiagem no Centro-Sul.

Além disto, no Brasil, como o etanol tende a não se mostrar tão atrativo em termos de rentabilidade, a oferta de açúcar tende a ser positivamente impactada através de um mix de produção menos concentrado a favor do biocombustível. Logo, mesmo com uma segunda quebra consecutiva, a queda nas exportações brasileiras tende a ser amenizada pelo mercado menos favorável ao etanol. De volta ao contexto internacional, o mercado de açúcar, e o de commodities em geral, também tende a encontrar um suporte de médio prazo na interrupção da política de elevação nas taxas de juros dos

Estados Unidos. Este movimento de estabilização tende a neutralizar a tendência de valorização do dólar frente as demais divisas internacionais.

O dólar mais fraco deve a resultar em pressão de alta sobre os preços das commodities [entre elas os contratos futuros de açúcar negociados tanto em Londres quanto em Nova York] diante da relação de preços inversamente proporcional entre os dois ativos. As commodities podem se ajustar positivamente diante da redução poder de compra da divisa a qual elas são cotadas, sendo este, mais um vetor de alta aos preços do açúcar no mercado internacional projetado pela SAFRAS & Mercado, além dos já referidos fundamentos de médio a longo prazo da commodity.

MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa encerrou a quinta-feira estável negociada ao redor de R\$ 69,00 [US\$/cents 17,11]. Em Ribeirão Preto preços firmes, indicados a R\$ 69,00 [US\$/cents 17,11]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 68,00 [US\$/cents 16,86]. O açúcar com maior coloração, com 180 lcmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 68,00 [US\$/cents 16,86].

Produto com 200 lcmsa foi cotado na faixa de R\$ 67,00 [US\$/cents 16,61]. O açúcar com 300 lcmsa oscilou ao máximo de R\$ 66,00 [US\$/cents 16,36]. O etanol hidratado se mostrou 5,12% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 11,57 [PVU] e 16,06% menos vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 57,92 [US\$/cents 14,36].

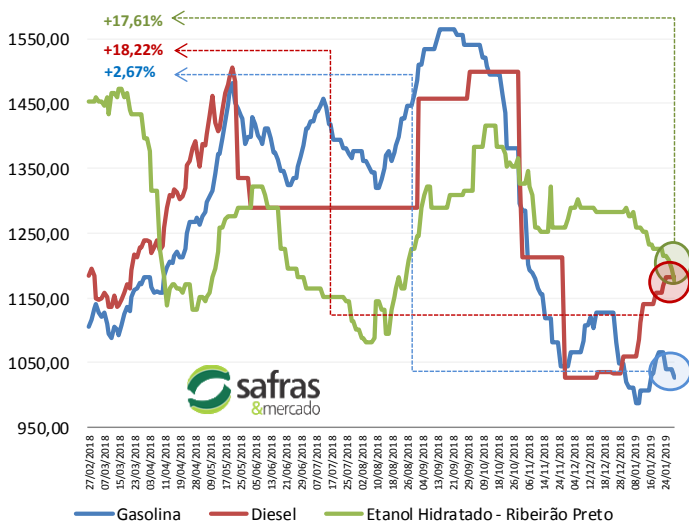
FOB EXPORTAÇÃO - O mercado FOB exportação trabalha na modalidade de diferenciais para embarques no decorrer de fevereiro de 2019, momento a partir do qual algumas indicações flat já começam a aparecer no mercado. As últimas referências vistas para embarques mais longos continuam sendo de flat a -3 pontos abaixo do contrato Maio/19 de Nova York. Embarque imediato, em janeiro oscilam entre -15 a -25 pontos abaixo de Março/19 em NY.

Entregas em fevereiro de 2019 apresentam diferenciais um pouco mais próximos do referencial externo, oscilando entre flat -8 pontos, também contra Março/19. Agendamentos para março de 2019 com prêmios um pouco mais elevados, entre +5 a +10 pontos sobre Março/19. Abril com embarques entre +10 e +20 pontos, sem grandes alterações. As últimas indicações de entregas em maio de 2019 eram de prêmios entre +2 a +12 pontos sobre Maio/19 em Nova York enquanto junho com indicações de flat a -3 pontos sobre Maio/19.

Porém, ofertas mais expressivas para estes meses mais longos se encontram mais escassas no mercado desde início de ano. Cristal 150 lcmsa com prêmios um pouco mais elevados com perspectivas de menor oferta na próxima safra. Embarque em janeiro entre +60 a +61 sobre NY. Indicações entre +66 a +65 para embarques em fevereiro de 2019 e de +70 a +71 para março assim como +72 para abril. Açúcar com 45 lcmsa com prêmios de +5 a +6 contra Março/19 para embarque imediato, em janeiro.

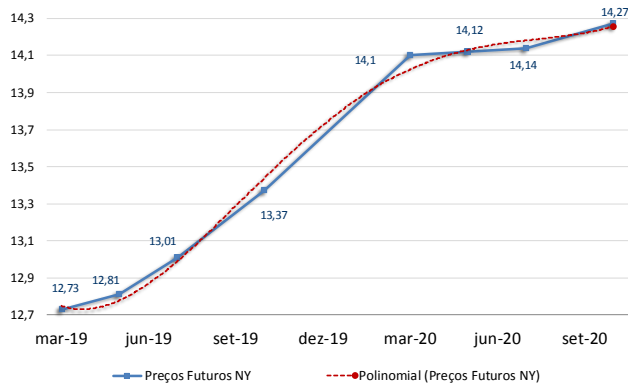
Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras



Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



Informativo Diário

AÇÚCAR



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Nº 1884

01 fevereiro / 2019

Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Maringá	72,00	73,00	19,68	72,00	68,20	59,00
São Paulo						
- Ribeirão Preto	69,00	71,00	18,86	69,00	68,33	56,00
- Araçatuba	68,00	69,00	18,58	68,00	67,00	55,00
Minas Gerais						
Triângulo Mineiro	70,00	71,00	19,13	70,00	69,00	57,00

*PVU - Posto Veículo Usina

ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO

(Sugar Cristal com até 150 l cumsa - posto usina - com impostos)	31-jan-19					
	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano
Posto Usina R\$	69,18	69,33	-0,22	68,66	68,20	55,43
Posto Usina US\$	18,95	18,62	1,77	18,21	17,60	17,39
Média 3 últimos dias R\$	69,22	69,18	0,05	68,90	68,33	55,79

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:

	31-jan-19					
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Março/19	12,73	12,85	12,54	12,55	12,53	1,59
Mai/19	12,81	12,93	12,64	12,65	12,64	1,34
Julho/19	13,01	13,12	12,88	12,88	12,86	1,16

LIFFE - Sugar # 5 - US\$/t:

	31-jan-19					
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Dezembro18	341,30	339,00	344,30	341,00	339,30	0,58
Março/19	352,80	349,30	354,60	351,20	349,80	0,85
Mai/19	358,80	355,80	360,30	357,80	356,40	0,67

ÍNDICES

	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Ibovespa	97.672	98.405	96.996	96.996	96.996	0,69
Dow Jones	24.973	25.039	24.842	24.954	25.015	-0,17
Standard & Poors	2.700	2.707	2.679	2.685	2.681	0,71

CÂMBIO

	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)
Dolar Comercial	3,6590	3,6820	3,6380	3,6700	-1,7400
Euro/US\$	1,1476	1,1476	1,1420	1,1420	0,4900
US\$/Yuan (China)	6,7004	6,7152	6,7004	6,7152	-0,2200

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor

Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)	US\$/M³	Change(%)	R\$/Ton	Change(%)	US\$/Ton	Change(%)	cents
Açúcar Físico Santos	0,00	69,00	0,00	2,01	0,00	2.014,42	1,78	550,54	0,00	1.380,00	1,78	377,15	1,78	17,11
Açúcar Físico RP/SP	0,00	69,00	0,00	2,01	0,00	2.014,42	1,78	550,54	0,00	1.380,00	1,78	377,15	1,78	17,11
Etanol Anidro	0,00	55,50	0,00	1,85	0,00	1.850,00	1,78	505,60	0,00	1.109,98	1,78	303,36	1,78	13,76
Etanol Hidratado	-1,07	57,92	-1,07	1,85	-1,07	1.850,00	0,69	505,60	-1,07	1.158,39	0,69	316,59	0,69	14,36
Etanol Hidratado BM&F	0,00	56,75	0,00	1,81	0,00	1.812,50	1,78	495,35	0,00	1.134,91	1,78	310,17	1,78	14,07
Etanol Anidro CBOT	1,70	39,97	1,70	1,33	1,70	1.332,50	3,50	364,17	1,70	799,48	3,50	218,50	3,50	9,91
Açúcar NY	-0,18	51,34	-0,18	1,88	-0,18	1.883,80	1,60	514,84	-0,18	1.026,90	1,60	280,65	1,60	12,73
Açúcar Londres	-1,17	62,44	-1,17	1,82	-1,17	1.822,93	0,59	498,20	-1,17	1.248,82	0,59	341,30	0,59	15,48
Açúcar Índia	-1,59	80,95	-1,59	2,36	-1,59	2.363,30	0,16	645,89	-1,59	1.619,00	0,16	442,47	0,16	20,07
Açúcar Rússia	-0,81	107,45	-0,81	3,14	-0,81	3.136,97	0,95	857,33	-0,81	2.149,01	0,95	587,32	0,95	26,64
Açúcar China	-1,67	134,04	-1,67	3,91	-1,67	3.913,15	0,08	1.069,46	-1,67	2.680,74	0,08	732,64	0,08	33,23

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base contrato driver NY. Açúcar Londres base contrato driver em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos | a granel | Pontos sobre Nova York

Entrega	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
03/01/2019	-15/-25	+0/-8	+5/+10	+10/+20
26/11/2018	-20/-28	+0/-10	+2/+10	+10/+20
26/10/2018	-38/-48	-20/-30	-5/-12	+0/+8
24/09/2018	+5/+15	+20/+25	+25/+35	-
06/08/2018	-6/-13	+5/+12	+10/+25	-

Prêmios Cristal 150 l cumsa | Sacaria Dupla Exportação | US\$/ton

Entrega	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
03/01/2019	+60/+61	+65/+66	+70/+71	+71/+72
26/11/2018	+55/+62	+60/+63	+63/+65	+65/+68
26/09/2018	+66/+70	+60/+63	+68/+70	+70/+74

Referencial de Paridade - Exportação e Mercado Interno					
(em dólares por tonelada)					
31/01/2019	Ice Futures*			LIFFE***	
	Março/19	Mai/19	Dezembro/18	Março/19	
Bolsa*	280,65	282,41	341,30	352,80	
Diferencial de Polarização	11,37	11,44	13,82	14,29	
Prêmio/Deságio	-1,13	-1,13	2,72	2,63	
Preço FOB porto ****	290,88	292,72	357,84	369,72	
Frete usina porto	22,47	22,47	22,47	22,47	
Elevação (fobização)	12,50	10,50	14,00	14,00	

Custo sacaria dupla exportação					
	VHP			BRANCO	
PVU (US\$/tonelada)	255,92	259,75	321,38	333,25	
PVU (US\$/saca 50kg)	12,80	12,99	16,07	16,66	
PVU (R\$/saca 50kg)**	46,82	47,52	58,80	60,97	
Equivalente Interno (1)	55,90	56,74	70,20	72,80	
Preço Cristal (l cumsa 145) - Ribeirão Preto			69	69	
Custo Refino Cristal (150) para Refinado (45)			1,7	1,7	
Preço Referencial Refinado (b)			70,7	70,7	
Varição Refinado interno e exportação (b/a)			0,01	-0,03	

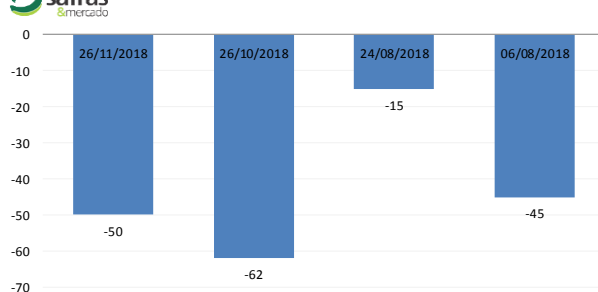
REGIÃO NORDESTE - * em R\$ por saca de 50 kg - com impostos

31-jan-19	Compra*	Venda*	US\$/50kg	US\$/Cents
Paraíba	71,00	72,00	19,40	17,60
Alagoas	70,00	72,00	19,13	17,36
Pernambuco	70,00	72,00	19,13	17,36
Rio Grande do Norte	72,00	73,00	19,68	17,85
Pará/Belém**	79,87	81,87	67,51	22,40

** Preço com Frete de R\$ 9,00 por saca incluso e imposto de entrada de 2,4%

Diferenciais Exportação - Açúcar VHP

Base porto de Santos - Pontos sobre NY - Embarque Imediato



Análise Mercado de Etanol

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU' 31/01/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	1,85	1,89	0,5056	1,850	1,940	2,07
Araçatuba	1,83	1,86	0,5001	1,830	1,920	2,05
Paulínia	1,91	1,94	0,5220	1,910	2,000	2,13
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,63	1,64	0,4449	1,690	1,795	1,98
Araçatuba	1,64	1,66	0,4473	1,690	1,795	1,96
Paulínia	1,65	1,67	0,4521	1,734	1,830	2,03
Paraná (com impostos)						
Anidro	1,85	1,87	0,5056	1,850	1,940	2,07
Hidratado	1,83	1,85	0,5001	1,950	2,040	2,25

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,5590	0,4134	1,6044	-2,83	1,6675	1,8395
Anidro Combustível [2]	1,7421	0,4619	1,7934	-2,86	1,8295	1,9479
Outros Fins Hidratado	1,5851	0,4203	1,6123	-1,69	1,7075	1,8780
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico						
			Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)		11,74%	
Hidratado Esalq						
	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.581,50	1.585,50	1.628,50	-0,25	1732,00	1906,50

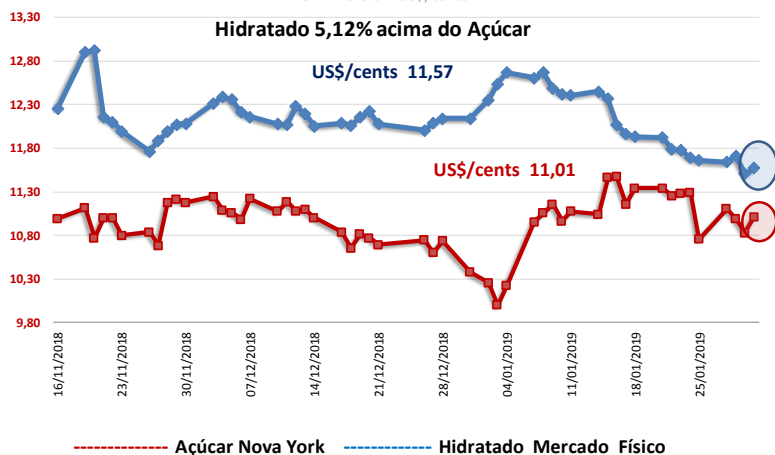
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	COMPRA	COMPRA	COMPRA	COMPRA	COMPRA
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Alagoas						
Anidro Combustível	2,12	2,17	Anidro	2,15	2,17	Anidro
Hidratado Combustível	1,83	1,85	Hidratado	1,83	1,85	2,18
Pernambuco						
Maranhão						
Anidro Combustível	2,15	2,20	Anidro	2,20	2,25	Hidratado
Hidratado Combustível	1,85	1,90	Hidratado	1,87	1,92	1,85
Goiás						
	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP	MG	NE
	1,87	1,92	1,94	1,85		1,86

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Fevereiro/19	1,279	1,270	1,287	1,287	0,94
Março/19	1,288	1,279	1,296	1,290	0,00
Abril/19	1,307	1,304	1,313	1,304	-0,07

OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Fevereiro/19	53,72				0,00
Março/19	53,73				0,00
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Fevereiro/19	1,3629	1,3568	1,4119	1,3823	-1,40
Março/19	1,3814	1,3748	1,4318	1,4026	-1,51
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Fevereiro/19	60,92	60,79	62,46	61,54	-1,00
Março/19	60,99	60,88	62,51	61,63	-1,03

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



O mercado físico de etanol teve uma quinta-feira marcada pela queda nos preços do etanol anidro e hidratado negociado nas principais regiões produtoras do Centro-Sul do país, com usinas já de fora do mercado frente as recentes investidas de baixa promovida pelas distribuidoras. São três os focos principais do mercado do curto ao médio prazo. O primeiro deles é a demanda em baixa no Centro-Sul que se mostra como o pivô da recente investida de baixa. A projeção da SAFRAS & Mercado é que ao fim de janeiro sejam comercializados cerca de 1,73 bilhão de litros de etanol no Centro-Sul, bem abaixo da faixa de 1,79 bilhão de litros visto em dezembro, no mês imediatamente anterior. Neste contexto, a demanda prevista para o primeiro trimestre do ano tende a ser confortavelmente atendida pelos estoques de passagem da entressafra, que é o segundo ponto de atenção do mercado.

Os estoques do Centro-Sul acumulados até o fim da primeira metade de janeiro, somados entre anidro e hidratado disponíveis para a comercialização, somam 6,689 bilhões de litros, o que representa 3,87 meses de um consumo médio projetado de 1,73 bilhão de litros que tende a ser a média de demanda do primeiro trimestre, momento em que as férias de final e início de ano ainda se encontram em curso. Esta estimativa não considera a produção quinzenal no decorrer do primeiro trimestre onde, a título de comparação, foram fabricadas 70 milhões de litros de etanol, entre anidro e hidratado, o que garante ainda mais folga para o atendimento da demanda, e pressão de baixa sobre os preços. O anidro é incluído nas estimativas porque muitas usinas já têm planejado para o mês de fevereiro processar este biocombustível em hidratado para o suplemento dos estoques.

O terceiro ponto é a seca no Centro-Sul que se desenvolve como um dos poucos vetores de alta aos preços do biocombustível nas usinas. Os efeitos da estiagem sobre os canais do Centro-Sul já se mostram irreparáveis até o momento, mesmo que chuvas intensas venham a ocorrer em fevereiro, o que evidentemente não está previsto. Logo, a situação do desenvolvimento vegetativo dos canais, que já está ruim, tende a piorar. Neste sentido, mesmo com um mix de produção altamente concentrado ao etanol, que oscila muito próximo a faixa de 80%, a cana tende a render menos em nível de ATR e também em termos de volume, o que pode reduzir a disponibilidade de oferta também para o segundo trimestre de 2019.

Neste contexto, mesmo que a safra inicie em abril com chuvas, uma recuperação tende a ser esperada apenas para o terceiro trimestre de 2019, com impactos ainda mais negativos sobre o andamento atrasado da colheita em abril, o que amplia ainda mais os efeitos da redução na disponibilidade de oferta de cana, exatamente em um cenário em que a demanda deverá dar sinais sazonais de retomada da atividade, ao início do segundo trimestre de 2019. Logo, poderá se desenvolver um cenário onde, ao início da safra, os preços podem retomar seu viés de alta, ao contrário do que histórica e sazonalmente é esperado.

Na quinta-feira, em Ribeirão Preto, o hidratado teve queda de 1,07% saindo de R\$ 1,87 para R\$ 1,85 o litro, com o anidro novamente estável em R\$ 1,85 o litro. Distribuidoras emergentes ainda encontram hidratado mais caro na faixa de R\$ 1,90. No Paraná baixa de 3,68% para o hidratado que saiu de R\$ 1,90 para 1,83 o litro. No Mato Grosso do Sul queda de 2,14% para o hidratado que acabou saindo de R\$ 1,87 para R\$ 1,83 o litro. As indicações de preços futuros também ficaram estáveis a mais baixas na quinta-feira. Entregas ao final de fevereiro em baixa de 1,64% saindo de R\$ 1,95 para R\$ 1,91 o litro. Final de março na faixa de R\$ 1,93 o litro enquanto que abril ainda oscilando em R\$ 1,89 o litro. Final de março firme em R\$ 1,82 o litro.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO		
ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)		
	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	1,8500	1,8500
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,7191	1,4971
Etanol H/A (2)	-	1,5535
Conversão (VHP) (a)	51,37	48,44
Preço Açúcar VHP (b)	55,90	55,90
Diferença (a/b)	-8,12%	-13,35%
Conversão (Branco)	51,57	48,64

(1) Com Impostos ao produtor
 (2) Conversão de etanol hidratado em anidro
 (a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)
 (b) Preço açúcar VHP (PVU)